

# Usurpação de terras e "falsas promessas" em Moçambique

Organizações não-governamentais denunciam que a multinacional norueguesa Green Resources Moçambique usurpou terras aos camponeses nas províncias de Nampula, Niassa e Zambézia. Em causa estão mais de 500 mil hectares.



Trata-se de uma vasta área que abrange as províncias da Zambézia, no centro, e Nampula e Niassa, no norte de Moçambique, denunciam as ONG Livaningo, Justiça Ambiental e União Nacional dos Camponeses.

A empresa norueguesa Green Resources Moçambique "usurpou terras" aos camponeses "com pretensões falsas, com promessas de compensações que nunca aconteceram", conta Anabela Lemos, da Justiça Ambiental.



A União Nacional dos Camponeses diz que a multinacional, que se dedica ao plantio de eucaliptos e pinheiros, está a explorar terras fora das áreas concedidas.

"Não estão a honrar com os seus compromissos", afirma o diretor executivo da organização, Luís Muchanga.

Estas terras terão de ser devolvidas aos camponeses porque "o nível de recompensa que foi feito às comunidades não foi justa e os acordos feitos foram verbais", argumenta Muchanga.

## Indemnizações inferiores a um euro

Os camponeses foram compensados com valores abaixo de um euro, de acordo com a Livaningo. Segundo a gestora de programas da organização de defesa de meio ambiente, Sheila Rafi, o Governo do distrito de Ribaué tem enviado cartas à empresa a solicitar a resolução destes conflitos e a revisão da

tabela de compensação. "A Green Resources recebe continuamente as cartas e os apelos e dizem que estão a tratar, mas não estão a tratar", conta.

A multinacional norueguesa fez uma série de promessas às comunidades, como por exemplo a construção de centros de saúde, escolas, e pontes. "Tantas coisas que não aconteceram", lembra Sheila Rafi. "Queríamos que a empresa abrisse as portas para conversarmos", diz.

## Usurpação de terras e "falsas promessas" em Moçambique

Numa conferência de imprensa para apresentar as queixas das organizações, a multinacional norueguesa não esteve presente. A DW tentou esta sexta-feira (05.05) contactar a empresa, sem sucesso.

Em 2016, a empresa já se tinha desentendido com as comunidades das áreas abrangidas devido ao desgaste dos solos provocado pela rega de eucaliptos e pinheiros.



© Getty Images/AFP/S. Maina

ÁFRICA EXIGE JUSTIÇA AMBIENTAL

## Há cada vez menos água em África

Segundo o Banco Mundial, basta um aquecimento do clima de dois graus centígrados para que caia menos um terço de chuva em África. O que terá como consequência um aumento das secas. Na seca extrema de meados de 1990, os pastores etíopes perderam cerca de metade do seu gado.

LEIA MAIS

---

### Interesses obscuros causam conflitos de terras em Moçambique, diz Igreja Católica

A sociedade civil corrobora a posição dos bispos católicos que criticam a usurpação de terras devido a grandes projetos. O Governo desvaloriza as críticas. (03.05.2017)

---

### Sociedade civil moçambicana pela suspensão do ProSavana

Megaprograma agrário vai a auscultação pública em junho, pela segunda vez. Sociedade civil receia usurpação de terras entre as comunidades locais. Governo reafirma continuar a executar o ProSavana. (06.04.2017)

---

### Membros do poder acusados de usurpação de terras no norte de Moçambique

O presidente do conselho municipal de Lichinga, norte de Moçambique, e outras figuras influentes da FRELIMO, no poder, são acusados de usurpar terrenos onde deveriam ser construídas casas para populações carentes. (16.12.2014)

---

### África exige justiça ambiental

Cientistas dizem que a Terra poderá aquecer até quatro graus até ao fim do século. A África já sofre com o aquecimento global. Caso não se combata a alteração do clima, as consequências serão desastrosas. (27.11.2015)

ÁUDIOS E VÍDEOS RELACIONADOS

---

### Usurpação de terras e "falsas promessas" em Moçambique

---

**Data** 05.05.2017

**Autoria** Romeu da Silva (Maputo)

**Assuntos relacionados** [Corredor de Nacala](#), [Direitos Humanos em Moçambique](#), [Frente de Libertação de Moçambique \(FRELIMO\)](#), [Moçambique](#), [Eleições em Moçambique](#), [Filipe Nyusi](#), [Comunidade de Sant'Egídio \(Comunidade de Santo Egídio\)](#), [Madgermanes](#), [Metical](#), [Nampula](#)

**Palavras-chave** [Moçambique](#), [corredor de Nacala](#), [Green Resources Moçambique](#), [usurpação](#), [terras](#), [Nampula](#), [Niassa](#), [Zambézia](#), [Livaningo](#), [Justiça Ambiental](#), [União Nacional dos Camponeses](#)

---

**Compartilhar** [Enviar](#) [Facebook](#) [Twitter](#) [google+](#) [Mais](#)

---

**Feedback** : [Envie seu comentário!](#)

---

**Imprimir** [Imprimir a página](#)

---

**Link permanente** <http://p.dw.com/p/2cU5V>

---